

Ricardo Reis

X — Melhor destino que o de conhecer-se

Melhor destino que o de conhecer-se
Não frui quem mente frui. Antes, sabendo
 Ser nada, que ignorando:
 Nada dentro de nada.
Se não houver em mim poder que vença
As Parcas três e as moles do futuro.
 Já me dêem os deuses
 O poder de sabê-lo;
E a beleza, incriável por meu sestro,
Eu goze externa e dada, repetida
 Em meus passivos olhos,
 Lagos que a morte seca.

22-10-1923

Odes de Ricardo Reis . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 88.

1ª publ. in *Atena* , nº 1. Lisboa: Out. 1924.